

Por Rejane Rejo Tamoto

Os 30 anos do Plano Real e o Futuro do Brasil, retratados em livro, foi o tema do painel de Gustavo Franco, ex-Presidente do Banco Central e Sócio Fundador da Rio Bravo Investimentos, durante o 13º Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC, que acontece nos dias 26 e 27 de junho, das 9h às 18h, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo.

Gustavo Franco compartilhou a história do Plano Real, destacando sua experiência pessoal e profissional no processo. A história desse período está no livro “30 anos do Real: crônicas do calor do momento”, de Gustavo Franco, Pedro Malan e Edmar Bacha. A publicação revela a inteligência adquirida ao longo do processo e traz reflexões sobre as incertezas e as surpresas enfrentadas no início. “Na hora em que o plano estava acontecendo, não tínhamos certeza de nada. Foi um processo cheio de fatores inesperados, crises e personagens de Brasília que mudavam de ideia”, comenta.

O economista destacou elementos fundamentais para profissionais de investimentos no desenvolvimento do plano, começando pelo diagnóstico da hiperinflação, que é considerada uma doença econômica séria. Outro ponto é a tentação das anestésias, sobretudo por meio do congelamento de preços que havia na época. Ele abordou as dificuldades de implementar um novo sistema e as decisões envolvidas, como conversar com advogados, assinar papéis e comunicar à imprensa e à sociedade.

O ex-Presidente do Banco Central explicou que os desafios mudaram ao longo dos anos. No início, a hiperinflação era um tema tabu. O livro mostra como o entendimento e a abordagem do problema evoluíram, desde debates sobre a utilidade da inflação até a necessidade de combatê-la de forma eficaz. Franco mencionou que, no início, muitos parlamentares acreditavam que a inflação era funcional para o desenvolvimento econômico e programas sociais, uma visão que mudou com a prática.

“Outra parte do tratamento para tratar a doença da inflação era a governança da própria moeda e o controle fiscal”, afirma. O palestrante detalhou a trajetória do Banco Central e sua captura política, que começou antes mesmo de sua criação oficial em 1965. Ele descreveu como o Conselho Monetário Nacional (CMN) influenciava o Banco Central, e como a reorganização do sistema monetário em 1994 foi crucial para dar mais autonomia à autoridade monetária, culminando na criação do Comitê de Política Monetária (Copom), em 1996.

Gustavo ressaltou os resultados impressionantes do Plano Real, como a redução drástica da inflação, que foi de 9.756% ao ano em junho de 1994 para 1,7% ao ano em 1998. Ele lembrou que essa redução foi alcançada com ferramentas convencionais, apesar das adversidades fiscais e políticas.

Ele concluiu ressaltando a importância da perspectiva histórica proporcionada pelo livro, que ajuda a entender os desafios e sucessos do Plano Real. “Espero que as lições aprendidas evitem a necessidade de enfrentar uma situação semelhante novamente”, concluiu.

O Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC é uma realização da Abrapp com apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. O evento conta com patrocínio Black: S&P Dow Jones, XP. Ouro: ASA, AZ Quest, BNP Paribas, Bradesco Asset, Carbyne Investimentos, Fator Soluções, Franklin Templeton, Galapagos Capital, HMC, Inter, Investo, Itajubá Investimentos, Perfin, Rio Bravo, Santander, Sparta, Sulamérica Investimentos, TAG Investimentos, Tarpon, Trigon Capital, Vinci Partners. Prata: BB Asset, Novus Capital, Porto Asset. Bronze: Aditus, ARX Investimentos, XTrackers, Itaú Asset, RJI Investimentos, V8 Capital, Safra. Apoio: Apoena, Bahia Asset, HSI, IAP - Itajubá Previdência, Marsche, Método, Pátria Investimentos.

(Colaborou Alexandre Sammogini)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 27.06.2024.